

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

75 ANOS DO INSTITUTO HISTÓRICO DA ILHA TERCEIRA

O Instituto Histórico da Ilha Terceira é uma associação cultural de natureza privada, dedicada à investigação e divulgação da História dos Açores, fundada em Angra do Heroísmo, em 1942, por iniciativa de um grupo de vinte sócios, que foram os primeiros membros efetivos da academia, congregando um grupo heterogéneo de individualidades com percursos culturais, sociais e políticos muito diversos, mas com uma participação cívica e cultural muito ativas e relevantes.

Foram seus fundadores, Cândido Pamplona Forjaz, Elmiro Borges da Costa Mendes, Francisco Coelho Maduro Dias, Francisco Garcia da Rosa, Francisco Lourença Valadão, Frederico Lopes da Silva, Gervásio Lima, Henrique Brás, João Carlos da Costa Moniz, Joaquim Esteves Lourenço, Joaquim Moniz de Sá Corte-Real e Amaral, José Agostinho, José Augusto Pereira, Luis da Silva Ribeiro, Manuel Cardoso do Couto, Manuel de Sousa Meneses, Miguel Cristóvão de Araújo, Raimundo Belo, Ramiro Machado e Teotónio Machado Pires.

Na génese do Instituto Histórico da Ilha Terceira ressaltam os nomes de Luís da Silva Ribeiro e o de José Agostinho, com nome e obra publicada em Etnografia, em História e em Ciências da Natureza, a que associavam uma atividade como estudiosos da realidade açoriana e desenvolviam importante ação de divulgação científica através de conferências e da publicação de artigos de carácter científico na imprensa e no Rádio Clube de Angra.

Todos os demais fundadores eram quase todos licenciados pela Universidades portuguesas ou pelas Pontifícias de Roma, no caso dos sacerdotes, e os militares com formação superior nas respetivas Academias Militares.



Impõem-se referir que alguns dos sócios não tendo formação universitária, contudo, eram autodidatas de reconhecido mérito e competência na atividade literária, artística e jornalística local.

Foram eles, Maduro Dias, Gervásio Lima, João Carlos Moniz, José Augusto Pereira, Raimundo Belo e Luís Machado Drumond.

No Estatuto dos Distritos Autónomos das Ilhas Adjacentes, de 1940 a 1947, os “Serviços Distritais” previstos não incluíam os assuntos culturais. Foi este grupo de cidadãos, que sentiram e assumiram as responsabilidades pessoais no campo da cultura, que revitalizaram o panorama cultural açoriano na década de 1940, em particular na cidade de Angra do Heroísmo.

A sua criação foi pioneira.

No ano seguinte, criava-se o Instituto Cultural de Ponta Delgada e, alguns anos mais tarde, o Núcleo Cultural da Horta. Posteriormente, veio-se depois a juntar o Instituto Açoriano de Cultura, em Angra do Heroísmo.

O Instituto Histórico da Ilha Terceira desenvolveu a sua atividade em duas áreas principais: a investigação histórica e etnográfica.

Publica um boletim anual, o *Boletim do Instituto Histórico da Ilha Terceira*, edita obras de carácter histórico e etnográfico e promove a realização de eventos culturais, muitos com projeção internacional.

Em 1995, com a presença do Presidente da República de Portugal, realizou um congresso subordinado à temática *O Mundo do Infante D. Henrique*, que foi a contribuição da Região Autónoma dos Açores para as comemorações do centenário henriquino.

Teve um papel relevante e determinante na condução do processo que levou à inclusão da Zona Central de Angra do Heroísmo na lista do Património Mundial da UNESCO, num processo que decorreu nos anos de 1981 a 1983, na sequência dos efeitos do Terramoto de 1980, como teve um papel importante nas ações de conservação do património reconstruído.

Os Estatutos e o Regulamento Interno foram reformulados em 1985 de modo a adaptá-los à nova realidade autonómica – com o desaparecimento dos antigos distritos – mas preservando o essencial da associação e o voluntariado dos seus membros. E, em 19 de novembro de 2014, houve nova remodelação dos Estatutos e do Regulamento Interno, alargando o âmbito dos seus fins e aumentando o número de vagas dos sócios efetivos.

O Instituto Histórico da Ilha Terceira tem a sua sede em uma dependência do antigo Convento de São Francisco, em Angra do Heroísmo.

No dia 5 de junho de 2017 o Instituto Histórico da Ilha Terceira foi agraciado com a Insígnia Autonómica de Mérito Cívico, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, e no mesmo ano recebeu a Medalha de Mérito Cultural atribuída pela Câmara Municipal de Angra do Heroísmo.

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores reunida na sua sessão plenária de abril de 2018, a aprovação de um Voto de Congratulação pela passagem dos 75 Anos do Instituto Histórico da Ilha Terceira.

Deste voto deve ser dado conhecimento à Direção do Instituto Histórico da Ilha Terceira e à Secretaria Regional da Educação e Cultura.

Horta, Sala das Sessões, 18 de abril de 2018.